




Conhece as marcações dos nossos conectores?


Com este breve artigo procuramos explicar o significado das marcações que encontramos em nossos conectores, tanto para trabalho quanto para atividades esportivas, com certeza descobriremos informações interessantes.


Vamos analisar um exemplo juntos:




 **Marca do fabricante:** é o nome do fabricante do dispositivo pode ser colocado um logotipo ou simplesmente o nome de acordo com espaço disponível.

Made in Italy: local onde o dispositivo foi fabricado, no caso da Kong todos saem de suas fabricas em Monte Marenzo – Lecco.

 **UIAA:** Sigla da União Internacional das Associações de Alpinismo, que estipula os padrões internacionais de fabricação de produtos, cabe ao fabricante decidir se projeta seus materiais seguindo os critérios propostos da associação. Os padrões vão de encontro com as demandas dos alpinistas mais exigentes em termos de ergonomia e funcionalidade, tocando em aspectos que a norma **EN** não fornece. Os padrões são reconhecidos em mais de 66 países


 **CE0426:** Marca que garante que o dispositivo respeita o regulamento para obter a conformidade Europeia para EPI de Terceira categoria (Cadeirinhas, cordas e conectores etc.) serve para verificar se a cadeia de produção declarada do dispositivo é respeitada. este é um organismo identificado pelo código com 4 dígitos.

 **22-8-6:** indicam a carga máxima em KN (kilo newton, medida de força, primeiro ícone significa a carga de ruptura ou de trabalho com trava aberta o segundo indica a carga no sentido menor do conector com trava fechada o terceiro significa a carga de trabalho no sentido de maior lado do conector, com trava fechada Se falarmos de conectores com atendam a norma **EN 12275** (equipamentos esportivos) os valores indicam a carga de ruptura se for sobre conectores que atendem a norma **EN 362** (dispositivos para trabalho) o número significa a carga que o conector deve suportar por 3 minutos sem ceder.

Para alguns tipos de conectores marcados como EN12275 podemos encontrar indicado como carga de ruptura o ícone que representa ele aberto, por questões de segurança pois em certas situações de uso incorreto o conector estará nesta situação.

EN: Marca seguida por alguns números que representam a norma que este dispositivo atende, nestas normas, não existe equivalência no Brasil para fabricação destes dispositivos mas se tivesse seria uma NBR XXXX, cada país possui seu órgão certificador (EUA = ANSI na Rússia = EAC no Brasil ABNT.

NFPA: Alguns conectores podem atender critérios destas normas americanas específicas para atividades em incêndios (National Fire Protection Association) utilizada por Bombeiros americanos.

 **Pictograma de nota informativa do fabricante:** basicamente informa que deve ser lido as indicações e manuais do fabricante antes do uso.

LLLLL YY XXXX: Numero serial primeiros 6 dígitos para indicar lote de produção, dois dígitos para ano de produção e 4 dígitos para número serial, pode ser encontrado mais uma dupla de números indicando o mês de produção facilitando assim nosso uso e inspeções periódicas que devem ser realizadas pois o número de série não se repete, como um RG do equipamento. Pode variar os padrões de acordo com cada fabricante

Tested piece per piece : Para indicar que o equipamento passa por uma inspeção no final do processo de fabricação, é um controle de qualidade onde todos os produtos inspecionados para verificar imperfeições e uma prova de carga de 50 a 75 % da carga de ruptura, sem submeter o material a grandes esforços apenas para garantir o uso, testes destrutivos são realizados em certa quantidades e por lotes. Dependendo do modelo do conector.

786.A00: número que indica o modelo do conector ou outros dispositivos, de acordo com cada fabricante.

B - (H) marca que representa os padrões que são baseados este dispositivo, de acordo com as normas EN362 ou EN12275 neste caso trata-se de um do tipo HMS, este tema é parte de um outro artigo onde podem se aprofundar no assunto, basicamente trata-se de formato e emprego em certas situações nas manobras de alpinismo.

Agora podemos dizer que conhecemos de verdade nossos conectores